



II Simpósio sobre Inovação e Criatividade Científica na Embrapa

Brasília, 28 a 30 de abril 2010

Título da comunicação: Grupo de caixas Embrapa

Autor(es): Rita de Fátima Alves Luengo; Adonai Gimenez Calbo

Unidade(s): Embrapa Hortaliças; Embrapa Instrumentação Agropecuária

Contexto: Modelos já existem como protótipos, já foram validados em produtores rurais e Ceasas, pertencem à patente concedida Embrapa MU7700933-9 "Disposições introduzidas em embalagens para vegetais". O primeiro modelo foi industrializado. Devido ao sucesso da caixa no mercado e à demanda de modelos para outros produtos, além de tomate e pimentão, novos modelos foram feitos para a maioria das espécies de hortaliças e frutas comercializadas no país.

Proposta: O resultado foi um grupo composto de 4 modelos de caixas, aquele lançado no mercado em 1999 e mais três modelos novos. O número reduzido de modelos tem valor para a administração logística das caixas, cheias ou vazias. São paletizáveis, interencaixáveis e atendem a legislação brasileira de embalagens para hortícolas. Foram desenvolvidos com base na resistência à compressão dos produtos, com o objetivo de evitar danos mecânicos aos vegetais. Os protótipos já foram validados em condições reais de uso por agricultores e atacadistas.

Porque é criativa/ como inova? Os diferenciais comparativos são: medidas externas paletizáveis; abertura lateral: permite a visualização da carga empilhada sem necessidade de movimentá-la; auto-expositiva: diretamente do campo para o ponto final de venda; a quantidade de produto em cada caixa é entre 15 kg a 20



II Simpósio sobre Inovação e Criatividade Científica na Embrapa

Brasília, 28 a 30 de abril 2010

kg: economia de frete e carga; interencaixáveis, isto é, permitem a composição de páletes mistos. Contribuem para redução de perdas pós-colheita e agilizam a logística de distribuição de hortícolas.